

PERSPECTIVAS CRÍTICAS EM CRIMINOLOGIA

Prof. Dra. Marília de Nardin Budó

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6586203658704833>

HORÁRIO

Quintas-feiras das 17h às 20h.

EMENTA

Descolonialidade e criminologias do Sul. A criminologia crítica e o enfoque macroestrutural sobre o crime e a criminalidade. Crimes dos poderosos e dano social. Criminologias feministas e interseccionalidade. Criminologia verde e a crítica ao antropocentrismo. Vitimologia crítica. Políticas criminais alternativas: para além do castigo.

METODOLOGIA

A metodologia do ensino será caracterizada pela forma dialógica de tratamento dos conteúdos, propiciando a participação constante das/os estudantes em todo o processo de ensino-aprendizagem. Será dada prioridade a metodologias ativas, juntamente com a utilização de instrumentos que auxiliem na consecução deste objetivo, como: estudos de casos, pesquisa em julgados, cinema, literatura, arte.

Materiais de apoio: Todos os materiais de apoio da disciplina estarão disponíveis através do Moodle, seja para download de slides, artigos, vídeos, entre outros materiais, seja através de links diretos aos materiais de livre acesso na internet.

No primeiro encontro será realizada uma apresentação do Plano de Ensino e da proposta metodológica da disciplina. Serão distribuídas as leituras dos seminários, que ocorrerão nos encontros seguintes. Nos encontros em sequência, a atividade contará sempre com duas duplas de relatores dos textos indicados para leitura.

Tarefa em relação aos seminários:

Todas as estudantes deverão realizar as leituras indicada. As estudantes designadas como reladoras deverão fazer uma leitura mais detalhada da obra indicada e preparar um roteiro com a síntese de seus principais pontos. O roteiro deverá ser entregue no dia do seminário para os

demais colegas e a professora. As estudantes responsáveis deverão conduzir a discussão dos textos (menos interessadas em sintetizar o texto e mais focadas em responder às questões: qual é o problema principal sobre o qual o texto se debruça? Quais são suas bases epistemológicas, teóricas e procedimentos metodológicos? Quais são os principais diálogos – convergentes e/ou divergentes entre autoras que aparecem no texto? Quais são os resultados e conclusões apresentados?

Leituras complementares são aconselháveis, a partir de interesses específicos das estudantes referentes à forma *como as discussões epistemológicas desenvolvidas na disciplina podem afetar o seu próprio projeto de pesquisa*.

Tarefa das demais estudantes:

As estudantes que não estiverem responsáveis pela relatoria de textos deverão fazer as leituras e trazer para a aula reflexões e questionamentos sobre o texto, preferencialmente a partir de conexões com obras de arte, obras literárias e/ou jornalísticas, cinema, entre outras obras culturais e científicas. A participação deverá ser feita oralmente em sala de aula e através do fórum do Moodle.

O trabalho final será o de desenvolver um *paper* individual (10 a 15 páginas) sobre tema a ser escolhido pela estudante com a concordância da professora.

A avaliação, portanto, consistirá em: apresentação do seminário (3,0), participação nas aulas (2,0), trabalho final (5,0).

PROGRAMA

1 DECOLONIALIDADE E CRIMINOLOGIAS DO SUL

- 1.1 Colonialidade do saber, racismo e sexismo nas raízes da ciência criminológica
- 1.2 Os crimes do colonialismo e do imperialismo
- 1.3 Violência estrutural e capitalismo
- 1.4 Relações Norte-Sul Global e dano social

2 A CRIMINOLOGIA CRÍTICA E O ENFOQUE MACROESTRUTURAL SOBRE O CRIME E A CRIMINALIDADE

- 2.1 Ruptura de paradigma em criminologia: superando a ideologia da defesa social
- 2.2 Sociologia do conhecimento, interacionismo simbólico e teoria do etiquetamento
- 2.3 Nova criminologia, criminologia radical e criminologia crítica
- 2.4 Criminologia crítica latino-americana

3 CRIMES DOS PODEROSOS E DANO SOCIAL

- 3.1 O enfoque do dano social: (re)definindo o objeto da criminologia
- 3.2 Crimes de Estado
- 3.3 Crimes dos Mercados
- 3.4 Vitimização de massa

4 CRIMINOLOGIAS FEMINISTAS E INTERSECCIONALIDADE

- 4.1 Epistemologias feministas e crítica da ciência
- 4.2 Papéis de gênero e processos de criminalização na sociedade cis-hétero-patriarcal

- 4.3 Racismo, sexismo e interseccionalidade
- 4.4 Feminismos e emancipação da mulher
- 5 CRIMINOLOGIA VERDE E A CRÍTICA AO ANTROPOCENTRISMO
 - 5.1 Relação ser humano e natureza para além do antropocentrismo
 - 5.2 Ecofeminismos e antiespecismo
 - 5.3 Ampliação do conceito de vítima:
 - 5.4 Capitalismo, colonialidade e ecocídio
- 6 VITIMOLOGIA CRÍTICA
 - 6.1 A “vítima ideal” e a crítica à vitimologia tradicional
 - 6.2 O enfoque macroestrutural sobre a construção social da vítima
 - 6.3 Sequestro do conflito e invisibilidade da vítima
 - 6.4 Ativismo e movimentos de vítimas
- 7 POLÍTICAS CRIMINAIS ALTERNATIVAS: PARA ALÉM DO CASTIGO
 - 7.1 Abolicionismos penais
 - 7.2 Formas alternativas de resolução de conflitos
 - 7.3 Memória, verdade e reparação: a justiça de transição
 - 7.4 Justiça restaurativa: novas aproximações para além do retributivismo

CRONOGRAMA

	Atividade/textos indicados para leitura
20/09 – 14h (excepcionalmente na terça-feira em razão da agenda das convidadas)	Roda de conversa sobre alternativas político-criminais e justiça restaurativa perante os danos socioambientais. Participantes: Prof. Dr. Ivo Aernsten (KU Leuven- Bélgica); Profa. Dra. Vera Regina Pereira de Andrade (UFSC), Profa. Dra. Fernanda Fonseca Roseblatt (UNICAP). Mediadora: Profa. Dra. Marília de Nardin Budó. Atividade presencial.
22/09	Apresentação da disciplina e distribuição dos textos.
29/09	UNIDADE 1 – Descolonialidade e criminologias do Sul <i>Leituras obrigatórias</i> Texto 1 – QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina. In: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2005. Disponível em: http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_Quijano.pdf . Acesso em: 20 set. 2017. Texto 2 – SEGATO, Rita. Crítica de colonialidade em oito ensaios e uma antropologia por demanda. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2021. p. 43-83. <i>Leituras complementares</i>
06/10	UNIDADE 1 – DESCOLONIALIDADE E CRIMINOLOGIAS DO SUL

13/10	UNIDADE 2 - A CRIMINOLOGIA CRÍTICA E O ENFOQUE MACROESTRUTURAL SOBRE O CRIME E A CRIMINALIDADE Aula expositivo-dialogada. <i>Leituras obrigatórias</i> <i>Leituras complementares</i>
20/10	UNIDADE 3 - CRIMES DOS PODEROSOS E DANO SOCIAL <i>Leituras obrigatórias</i> <i>Leituras complementares</i>
27/10	UNIDADE 3 - CRIMES DOS PODEROSOS E DANO SOCIAL <i>Leituras obrigatórias</i> <i>Leituras complementares</i>
03 e 10/11	UNIDADE 4 - CRIMINOLOGIAS FEMINISTAS E INTERSECCIONALIDADE <i>Leituras obrigatórias</i> <i>Leituras complementares</i>
17 e 24/11	UNIDADE 5 - CRIMINOLOGIA VERDE E A CRÍTICA AO ANTROPOCENTRISMO <i>Leituras obrigatórias</i> <i>Leituras complementares</i>
01, 08 e 15/12	UNIDADE 6 - VITIMOLOGIA CRÍTICA E POLÍTICAS CRIMINAIS ALTERNATIVAS <i>Leituras obrigatórias</i> <i>Leituras complementares</i>
22/12	Encerramento da disciplina – confraternização <i>Leituras obrigatórias</i> <i>Leituras complementares</i>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACHUTTI, D. Justiça Restaurativa e Abolicionismo Penal. São Paulo: Saraiva, 2014.

AERTSEN, I.; PALI, B. (eds.). *Critical Restorative Justice*. Oxford/Portland: Hart Publishing, 2017.

AERSTEN, I. Restorative Justice for Victims of Corporate Violence. In: FORTI, G.; MAZZUCATO, C.; VISCONTI, A.; GIAVAZZI, S. (Eds.). *Victims and Corporations: Legal Challenges and Empirical Findings*. Milano: Wolters Kluwer Italia, 2018. p. 235-258.

AGOZINO, B. Crime, Criminology and Post-Colonial Theory: Criminological Reflections on West Africa. In: JAMES, S., WARDAK, A. (Ed). *Transnational and Comparative Criminology*. London: Glass House Press, 2005, p. 117-134.

ANDRADE, V.R.P. *A ilusão de segurança jurídica: do controle da violência ao controle da violência do sistema penal*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.

ANDRADE, V.R.P. *Pelas mãos da criminologia*. Rio de Janeiro: Revan, 2012.

ANDRADE, V.R.P.(coord). *Pilotando a Justiça Restaurativa*. Brasília: CNJ, 2018.

ANIYAR, L. *Criminologia da libertação*. Rio de Janeiro: Revan, 2005.

ANIYAR, L. El delito de cuello blanco en América Latina: una investigación necesaria. *ILANUD al día* (San José), Costa Rica, 1980 Vol. 3 Num. 8 May-Ago, Pag. 79-81.

BARAK, G. (ed.). *The Routledge International Handbook of the Crimes of the Powerful*. New York: Routledge, 2015.

BARATTA, A. *Criminologia crítica e crítica do direito penal*. Rio de Janeiro: Revan, 2002.

BARATTA, A. Direitos Humanos: entre a violência estrutural e a violência penal. *Fascículos de Ciências Penais*. Porto Alegre, vol. 6, n. 2, p. 44-61, abril-junho, 1993.

BATISTA, V.M. *Introdução Crítica à Criminologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Revan, 2011.

BÖHM, M.L. *The Crime of Maldevelopment*. London: SAGE, 2018.

BUDÓ, M.N. *Mídias e discursos do poder: a legitimação discursiva do encarceramento da juventude no Brasil*. Rio de Janeiro: Revan, 2018.

BUDÓ, M.N; COLOGNESE, M.M.F. Limites e possibilidades da criminologia crítica nos estudos dos crimes dos Estados e dos mercados. *R. Dir. Gar. Fund.*, Vitória, v. 19, n. 1, p. 55-90, jan./abr. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.18759/rdgf.v19i1.1071>

BUDÓ, M.N. Corporate Crime and the Use of Science in the Case of Asbestos: Producing Harm Through Discursive Shields. *Journal of White Collar and Corporate Crime*, Vol. 2(2) 81-96, 2021.

DOI: 10.1177/2631309X20978718

BUDÓ, M.N.; GOYES, D.R.; NATALI, L.; SOLLUND, R.; BRISMAN, A. (orgs.) *Introdução à criminologia verde: perspectivas críticas, descoloniais e do Sul*. São Paulo: Tirant, 2022.

CARRINGTON, K.; HOGG, R.; SCOTT, J.; SOZZO, M.; WALTERS, R. *Southern Criminology*. London: Routledge, 2019.

CARVALHO, S. *Antimanual de criminologia*. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

CHRISTIE, N. Conflict as Property. *The British Journal of Criminology*, v. 17, n. 01, 1977.

CHRISTIE, N. The ideal victim. In: FATTAH, E. (ed.). *From Crime Policy to Victim Policy*. Basingstoke: Macmillan, 1986.

COHEN, S. *States of denial: Knowing about atrocities and suffering*. Cambridge: Polity, 2001.

CONNELL, R. *Southern Theory: the Global Dynamics of Knowledge in Social Science*. Ann Arbor, MI: University of Michigan, 2007.

DAVIES, P; FRANCIS, P; WYATT, T. (orgs.). *Invisible Crimes and Social Harms*. London: Palgrave, 2014.

DODGE, M. A Black Box Warning: The Marginalization of White-Collar Crime Victimization. *Journal of White Collar and Corporate Crime*, v. 1, n. 1, p. 24–33, 2020.

FREITAS, F.S.; DUARTE, E.P. Corpos Negros sob a Perseguição do Estado: Política de Drogas, racismo e direitos humanos no Brasil. *DPU*, 9, se.-out.2019. p. 156-179.

FLAUZINA, A.L.; FREITAS, F.S. Do paradoxal privilégio de ser vítima: terror de Estado e a negação do sofrimento negro no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*. São Paulo, a. 25, v. 135. P. 49-71. Disponível em: https://bradonegro.com/content/arquivo/12122018_112348.pdf

FLAUZINA, ALP. As fronteiras raciais do genocídio. *Revista de Direito da Universidade de Brasília*, 1:1, p. 119–146, 2014.

FLAUZINA, A.L. *Corpo negro caído no chão*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.

FOLTER, R.S. On the Methodological Foundation of the Abolitionist Approach to the Criminal Justice System: a comparison of the ideas of Hulsman, Mathiesen and Foucault. *Contemporary Crises*, v. 10, n. 1, 1986.

FOSTER, J.B.; CLARK, B.; YORK, R. *The Ecological Rift: Capitalism's War on the Earth*. New York:

Monthly Review Press, 2010.

GALTUNG, J. Violence, Peace and Peace research. *Journal of Peace Research*, Vol. 6, No. 3 (1969), pp. 167-191.

GARCÍA MÉNDEZ, E.; GÓMEZ, L. Actualización crítica del concepto 'Delito de Cuello Blanco' de E. Sutherland. *Capítulo Criminológico*, 1978, 6, p. 119-141.

GIAMBERARDINO, A.R. *Crítica da Pena e Justiça Restaurativa: a censura para além da punição*. Florianópolis: Empório do Direito, 2016.

GOES, L. *A tradução de Lombroso na obra de Nina Rodrigues: O racismo como base estruturante da criminologia brasileira*. Rio de Janeiro: Revan, 2016.

GONZALEZ, L. *Por um feminismo afro-latino-americano*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

GOYES, D.R. *Southern Green Criminology: A Science to End Ecological Discrimination*. United Kingdom: Emerald Publishing Limited, 2019.

HILLYARD, P.; PANTAZIS, C.; TOMBS, S.; GORDON, D. (Ed.). *Beyond Criminology: Taking Harm Seriously*. London: Pluto Press, 2004.

HULSMAN, L.; CELIS, J.B. *Penas perdidas. O sistema penal em questão*. 2 ed. Niterói: Luam, 1997.

LOMANTO, M. *As vítimas de Rosa do Prado: um diálogo entre crítica criminológica e MST*. Belo Horizonte: Letramento, 2018.

MARTINS, F. *Feminismos criminológicos*. São Paulo: Tirant, 2021.

MBEMBE, A. Necropolitics. *Public Culture*, v.15, n. 1, p.11–40, 2003.

MORRISON, W. *Criminología, civilización y nuevo orden mundial*. Barcelona: Anthropos, 2012.

PALLAMOLLA, R. *A Construção da Justiça Restaurativa no Brasil e o Protagonismo do Poder Judiciário: permanências e inovações no campo da administração de conflitos*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUCRS, Porto Alegre, 2017.

PAVARINI, M. *Control y dominación: teorías criminológicas burguesas y proyecto hegemónico*. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2002.

PEMBERTON, S. Social harm future(s): exploring the potential of the social harm approach. *Crime, Law and Social Change*, Netherlands, v. 48, p. 27-41, 2007. DOI 10.1007/s10611-007-9078-0.

PRANDO, C.C.M. A Criminologia Crítica no Brasil e os estudos críticos sobre branquidade. *Revista Direito e Práxis* [online]. 2018, v. 9, n. 1, pp. 70-84. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2179-8966/2017/25378>

PRANDO, C.C.M. Os juristas e as políticas da justiça criminal: quem tem medo da esfera pública?. *Revista Direito e Práxis* [online]. 2020, v. 11, n. 04 [Acessado 29 Abril 2022] , pp. 2188-2211. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2179-8966/2019/43230> .

QUIJANO, A. Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina. In: *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2005. Disponível em: http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_Quijano.pdf . Acesso em: 20 set. 2017.

RIVERA, I. (Coord.). *Delitos de los Estados, de los Mercados y daño social*. Barcelona: Anthropos, 2014.

RIVERA, I. Hacia una criminología crítica global. *Athenea Digital*, España, v. 16, n. 1, p. 23-41, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.5565/rev/athenea.1734>.

ROSEMBLATT, F.F. *The Role of Community in Restorative Justice*. London: Routledge, 2015.

RUGGIERO, V. An Abolitionist View of Restorative Justice. *International Journal of Law, Crime and Justice*, v. 39, n. 2, 2011.

RUGGIERO, V. *Perché i potenti delinquono*. Milano: Feltrinelli, 2015.

SAAD-DINIZ, E. *Vitimologia corporativa*. São Paulo: Tirant, 2019.

SANTOS, B.S. *Epistemologies of the South: justice against epistemicide*. Boulder, CO: Paradigm Publishers, 2014.

SCHWENDINGER, H.; SCHWENDINGER, J. Defensores da ordem ou guardiães dos direitos humanos? In: TAYLOR, Ian; WALTON, Paul; YOUNG, Jock. *Criminologia crítica*. Rio de Janeiro: Graal, 1980. p.113-134.

SPIVAK, G.C. Can the Subaltern Speak? In: NELSON, C.; GROSSBERG, L. *Marxism and the Interpretation of Culture* (eds). Basingstoke: Macmillan Education, 66-111, 1988.

SUTHERLAND, E.H. White Collar Criminality, *American Sociological Review*, v. 5, n. 1, Feb. 1940, p. 1-12. Available in: <<http://www.jstor.org/stable/2083937>>. Accessed in: 31 mar. 2010.

WHYTE, D. *Ecocide: kill the corporation before it kills us*. Manchester: Manchester University

Press, 2020.

ZAFFARONI, E.R. *Criminología: aproximación desde un margen*. Bogotá: Temis, 1988.

ZAFFARONI, E.R. *A palavra dos mortos: ensaios de criminologia cautelar*. São Paulo: Saraiva, 2012.

ZAFFARONI, E.R. *Em busca das penas perdidas*. Rio de Janeiro: Revan, 1991.

ZAFFARONI, E.R. *A Nova Crítica Criminológica: Criminologia em tempos de totalitarismo financeiro*. São Paulo: Tirant, 2020.

ZEHR, H. *Changing Lenses: a new focus for crime and justice*. Scottdale/EUA: Herald Press, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁGATHA FRANÇA, K.; BUDÓ, M.; DA VEIGA DIAS, F. O aquecimento global no discurso parlamentar brasileiro: denúncia e negação de responsabilidade do agronegócio. *Revista Direito, Estado e Sociedade*, p. 1–31, 2021.

AUTY, R. M. *Sustaining Development in Mineral Economies*. The resource curse thesis. London: Routledge, 1993.

BANERJEE, S. B. Necrocapitalism. *Organization Studies*, v. 29, n.12, p.1541-1563, 2008.

BARAK, G. The Crimes of the Powerful and the Globalization of Crime. *Revista Brasileira de Direito*, 11(2): 104-114, jul.-dez. 2015.

BARATTA, A. Che cosa è la criminologia critica. In: MATA, V.S. (intervista a cura di), *Dei delitti e delle pene: Rivista di studi sociali storici e giuridici sulla questione criminale*, n. 1, mar. 1991, Bologna, p. 53-81.

BATISTA, N. *Matrizes ibéricas do sistema penal brasileiro*, v. I e II. Rio de Janeiro: Revan, 2002.

BAUMAN, Z. *Modernidade e Holocausto*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

BOHME, S. *Toxic Injustice: A Transnational History of Exposure and Struggle*. Oakland-CA: University of California Press, 2015.

BRAITHWAITE, J. *Restorative Justice and Responsive Regulation*. Oxford: Oxford University Press, 2002.

BRAITHWAITE, J. *Macrocriminology and Freedom*. Canberra: ANU, 2022.

BUDÓ, M.N. “Um massacre silencioso que continua”: um olhar criminológico sobre os danos sociais causados pelo amianto. *Novos Estudos Jurídicos*, 24(2), 483-513, 2019. DOI: <https://doi.org/10.14210/nej.v24n2.p483-513>.

ESCOBAR, A. Mundos y conocimientos de otro modo. El programa de investigación de modernidad/colonialidad latinoamericano. *Tabula Rasa*, v. 1, p. 51-86, 2003.

FANON, F. *Pele negra, máscaras brancas*. Trad. Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

FORTI, G.; MAZZUCATO, C.; VISCONTI, A.; GIAVAZZI, S. (Eds.). *Victims and Corporations: Legal Challenges and Empirical Findings*. Milano: Wolters Kluwer Italia, 2018.

GONZALES, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano*. Ensaaios, intervenções e diálogos. Organizado por Flávia Rios e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

GOULD, K.A.; PELLOW, D.N.; SCHNAIBERG, A. *The treadmill of production: Injustice and unsustainability in the global economy*. Boulder, CO: Paradigm Publishers, 2008.

GOYES, D. R.; SOLLUND, R. Animal abuse, biotechnology and species justice. *Theoretical Criminology*, v. 22, n. 3, p. 363-383, 2018c. doi:10.1177/1362480618787179

GOYES, D.R.; SOUTH, N. Between 'conservation' and 'development'. The construction of 'protected nature' and the environmental disenfranchisement of indigenous communities. *International Journal for Crime, Justice and Social Democracy*, v. 8, n. 3, p. 89-104, 2019.

GROSGOUEL, R. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENEZES, Maria Paula (Orgs.). *Epistemologias do Sul*. Coimbra: Edições Almedina, 2009.

GUDYNAS, E. *Ecología, economía e Ética del Desarrollo Sustentable*. Buenos Aires: CTERA, 2002.

HALL, M. Environmental harm and environmental victims, *International Review of Victimology*, Vol 20, Issue 1, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1177%2F0269758013508682>

HALL, M. Environmental victimisation: corporate villainy or state connivance? *Radical Criminology*, 2018. Disponível em: <http://eprints.lincoln.ac.uk/id/eprint/15918/>

HIGGINS, P. *Eradicating Ecocide: laws and governance to prevent the destruction of our Earth*. Londres: Shephard-Walwyn, 2010.

JOHNSON, D. The Status of Green Criminology in Victimology Research, *McNair Scholars Research Journal*: Vol. 10 :Iss. 1 , Article 8, 2017.

KRAMER, R. *Carbon Criminals, Climate Crimes*. New Brunswick, New Jersey: Rutgers University Press, 2020.

LUGONES, M. Rumo a um feminismo descolonial (On the way to a decolonial feminism). *Estudios Feministas*, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 935–952, 2014.

LYNCH, M.J.; LONG, M.A.; BARRETT, K.L.; STRETESKY, P.B. Is it a crime to produce ecological disorganization? Why green criminology and political economy matter in the analysis of global ecological harms. *British Journal of Criminology*, v. 55, n. 3, p. 997-1016, 2013.

MARINI, R.M. *América Latina, dependencia y globalización*. México, D. F.: Siglo XXI Editores; Buenos Aires: CLACSO, 2015.

MAZZEO, A. Disastri invisibili e pratiche di attivismo. *Antropologia*, v 4, n 1, n.s., aprile 2017. pp. 203-219.

MBEMBE, A. *On the Postcolony*. Berkeley, University of California Press, 2001.

MICHALOWSKI, R.; KRAMER, R. (eds.) *State Crime in Global Age*. Devon-UK: Willan, 2010.

NATALI, L. *Green criminology*: Prostettive emergenti sui crimini ambientali. Torino: G. Giapichelli, 2015.

NATALI, L.; BUDÓ, M.N. A sensory and visual approach for comprehending environmental victimization by the asbestos industry in Casale Monferrato. *European Journal of Criminology*, 16(6), 708–727, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1177/1477370818788012>

OSGOOD, H.L. The Corporation as a Form of Colonial Government, *Political Science Quarterly*, v. 11, n. 2, 1896.

PAYNE, L.A.; PEREIRA, G.; BERNAL-BERMÚDEZ, L. *Transitional justice and corporate accountability from below – deploying Archimedes’ lever*. Cambridge University Press, 2020.

PEARCE, F. Corporate rationality as corporate crime. *Studies in Political Economy*, 40, Spring 1993, p. 135-162.

PRANDO, C.C.M. *O saber dos juristas e o controle penal*. Rio de Janeiro: Revan, 2013.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina. In: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2005. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_Quijano.pdf>.

Acesso em: 20 set. 2017.

ROBINS, N. *The Corporation that Changed the World: How the East India Company shaped the modern multinational*. London: Pluto, 2006.

RUGGIERO, V.; SOUTH, N. Green Criminology and Dirty Collar Crime. *Crit Crim*, 2010, v. 18, p. 251–262. DOI 10.1007/s10612-010-9122-8.

SAAD-DINIZ, E. Justicia restaurativa y desastres socioambientales en Brasil. *Revista de Derecho Penal y Criminología*. Año IX, n. 10, noviembre 2019. p. 9-25.

SANTOS, Juarez Cirino. *A criminologia radical*. São Paulo: Tirant, 2018.

SANTOS, Boaventura de Souza. *The end of the cognitive empire: the coming of age of epistemologies of the south*. Durham and London: Duke University Press, 2018.

SEGATO, Rita. *Crítica de colonialidade em oito ensaios e uma antropologia por demanda*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2021.

SHIVA, V. *Who Really Feeds the World? The Failures of Agribusiness and the Promise of Agroecology*, Berkeley: North Atlantic, 2016.

SILVEIRA, A. M. Dano social estatal-corporativo e a vitimização ocasionada pela exposição ao amianto na cidade de Osasco-SP: um estudo criminológico a partir da representação das vítimas. Dissertação (Direito). Programa de pós-graduação em Direito da Faculdade Meridional, 2018.

SILVEIRA, A.M; BUDÓ, M.N. Nuvem de poeira: a experiência das vítimas ocupacionais e ambientais da indústria do amianto em Osasco-SP. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*. São Paulo, 2021, n. 182. P. 229-260.

SOLLUND, R (ed.). *Green Harms and Crimes: Critical Criminology in a Changing World*. London: Ashgate, 2015.

SOLLUND, R. (Ed.) *Global harms: Ecological crime and speciesism*. New York: Nova Science, 2008.

SOLLUND, R. *Global Harms: Ecological Crime and Speciesism*. New York: Nova Science, 2009.

SOUTH, N.; BRISMAN, A. *Routledge International Handbook of Green Criminology* (pp. 27-40). London: Routledge, 2013.

STRETESKY, P.B.; LONG, M. A.; LYNCH, M. J. *The Treadmill of Crime: Political Economy and Green Criminology*. New York: Routledge, 2014.

TOMBS, S.; WHYTE, D. *The Corporate Criminal: Why corporations must be abolished*. London: Routledge, 2015.

VAN DER VELDEN, J.; WHITE, R. *The Extinction Curve: Growth and Globalisation in the Climate Endgame*. London: Emerald Publishing, 2021.

VARGAS, J.H.C. *Never Meant to Survive: Genocide and Utopias in Black Diaspora Communities*. Maryland: The Rowman & Littlefield Publishing Group, 2010.

WALTERS, R. *Eco Crime and Genetically Modified Food*. Abingdon, Oxon, UK: Routledge, 2011.

WALTERS, R.; WESTERHUIS, D.; WYATT, T. *Emerging Issues in Green Criminology: Exploring Power, Justice and Environmental Harm*. London: Palgrave, 2013.

WHITE, R. *Climate Change Criminology*. Bristol: Policy Press, 2018b.

WHITE, R. *Transnational Environmental Crime: Toward an eco-global criminology*. London: Routledge, 2011.

ZUBIZARRETA, J.H. *Las Empresas Transnacionales frente a los Derechos Humanos: historia de una asimetría normativa*. Bilbao: Hegoa e Omal, 2009.